



U ELREI. Faço saber aos que este Alvará virem, que Eu fui servido confirmar por outro meu Alvará de sete de Junho do anno de mil setecentos e sincoenta e sinco o estabelecimento da Companhia Geral do Graõ Pará, e Maranhão com as Condições, e Privilegios incorporados nos sincoenta e sete Capítulos da sua Instituição; declarando no Capitulo trinta e nove, que não prejudicaria á Nobreza herdada de qualquer pessoa interessar-se na dita Companhia; pois que tendo por objecto fazer florescer nos Meus Reinos, e Senhorios o Commercio, de que depende tanto a utilidade de cada hum em particular, como a do Bem publico do Estado, he não só indifferente, mas decoroso a todas as pessoas, ainda ás de maior grandeza, e qualidade, interessarem-se nella; animando assim huma tão grande obra sendo do serviço de Deos, e Meu, toda cede em beneficio da Patria.

E porquê seria coisa irracional, que não podessem contribuir para este commum beneficio os Ministros do Meu Conselho, e os que me servem nos Tribunaes, e Relações, ou nos Governos Militares, ou Civis dos Meus Reinos, Províncias, e Conquistas, ou em qualquer lugar de Justiça, ou Fazenda, ou Posto Militar, preoccupados de algumas disposições de Direito Commum, ou do Reino mal entendidas, em quanto porhibem o Commercio a pessoas desta qualidade: Hei por bem declarar que he premittido a todos, e a cada hum dos que tem qualquer emprego no Meu Real serviço, por mais, e de maior preeminencia que seja, negociar por meio da dita Companhia, e de quaesquer outras por Mim confirmadas, entrando nellas com huma, e mais Accões como qualquer outro dos Meus Vassallos, sem que lhes obstem as Disposições de Direito Commum, ou Regio, nem ainda a Lei de vinte e nove de Agosto de mil setecentos e vinte, e o Al-

va-

vará de vinte e sete de Março de mil setecentos e vinte e hum , em que sómente se prohibio a similhantes pessoas aquelle genero de commercio, que elles , abusando da sua authoridade, convertião extorção, e monopolio , com grave prejuizo do serviço de Deos , e Meu ; e de nenhuma sorte lhe pôde ser prohibido fomentarem o Commercio util em beneficio commum, por meio destas sociedades, que são negocios publicos, nos quaes as Companhias, e os Particulares vão igualmente interessados. Por cuja causa nenhum dos ditos Ministros, ou Officiaes de Justiça, Fazenda, ou Guerra poderá ser dado de suspeito nas causas, e dependencias Civeis, ou Crimes, respectivas ás mesmas Companhias, ou a cada hum dos seus interessados, com o pretexto de que tem Acções nellas: O que outro fim Sou servido declarar para que não venha mais em duvida esta materia.

E este Alvará se cumprirá tão inteiramente como nelle se contém, e valerá como Carta passada pela Chancellaria, ainda que por ella não passe, e o seu effeito haja de durar mais de hum anno, sem embargo da Ordenação do livro segundo titulo trinta e nove, e quarenta em contrario: Registrando-se em todos os lugares, onde se costumão registrar similhantes Leis, e mandando-se o Original para a Torre do Tombo. Dado em Belem aos cinco dias do mez de Janeiro de mil setecentos cincoenta e sete.

R E Y . . .

Sebastião José de Carvalho e Mello.

*A*lvará, porque Vossa Magestade he servido declarar que a todos os Ministros, e Officiaes de Justiça, Fazenda, ou Guerra he permittido negociar por
meio

meio da Companhia Geral do Graõ Pará, e Maranhão, e de quaesquer outras por Vossa Magestade confirmadas: E que não possam ser dados de suspeitos nas causas, e dependencias Civeis, ou Crimes respectivas ás ditas Companhias, com o pretexto de terem Acções nellas: tudo na fórma assima declarada.

Para Vossa Magestade ver.

Filippe José da Gama o fez.

Registado nesta Secretaria de Estado dos Negocios do Reino, no Livro da Companhia Geral do Graõ Pará, e Maranhão a fol. 55. Belem a 6 de Janeiro de 1757.

Joaquim José Borralho.

Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo.

